

ACTA N.º 7

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício Sede da Junta de Freguesia de Alvor, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto um - Período de intervenção dos cidadãos;-----

-----Ponto dois - Período antes da ordem do dia;-----

-----Ponto três - Informações a prestar pelo executivo da freguesia;-----

-----Ponto quatro - Discussão e votação do orçamento para 2015;-----

-----Ponto cinco - Discussão e votação do PPI e PPA para 2015;-----

-----Ponto seis - Discussão e votação da 1.ª revisão orçamental – integração do saldo de gerência do ano 2014;-----

-----Ponto sete – Análise e deliberação da proposta da minuta de acordos de execução para a concretização da delegação legal de competências a celebrar entre o Município de Portimão e a Junta de Freguesia de Alvor;-----

-----Registaram-se as faltas do Sr.º Bruno Miguel Marques Lourinho que foi substituído pela Sr.ª Manuela Fernanda do Espírito Santo Silva Porfírio, na Bancada do Bloco de Esquerda, na bancada do Servir Portimão registaram-se as faltas da Sr.ª Vera Lúcia Marques Pereira e do Sr.º Jody Matthieu Eduard Rieperker Lot, os quais foram substituídos pela Sr.ª Silvina Marília Penteado Marques e pela Sr.ª Gisela Maria Ferreira Gonçalves Cabrita e na bancada do PS registou-se a falta do Sr.º Francisco José da Silva Santana, o qual foi substituído pela Sr.ª Patrícia Gregória Martins Santana.-----

-----Verificadas as presenças foi considerado, pela Presidente da Assembleia, estar legalmente constituída a Mesa da Assembleia.-----

-----Deu-se início aos trabalhos com o primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Período de intervenção dos cidadãos”, com a intervenção de alguns cidadãos presentes na reunião.-----

-----Usaram da palavra os seguintes cidadãos:-----

-----O Sr.º César, que solicitou ao Sr.º Presidente da Junta de Freguesia de Alvor, que tornasse a vila de Alvor mais adaptada aos deficientes, com alguns detalhes, que tornassem a vila como um ponto de referência. Também referiu que as assembleias de freguesia deveriam ser mais valorizadas, exemplificando com o valor que se dá a uma bíblia, isto por ter tido

conhecimento que tinham sido anuladas algumas reuniões da Assembleias de Freguesia.-----

-----Em seguida, o Sr.º Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra informando que o Sr.º César foi o cidadão que apoiou a Junta de F.A., na identificação de alguns pontos que facilitam os deficientes e convidou-o mais uma vez para colaborar novamente nessa tarefa, para identificar os pontos mais críticos existentes na vila.-----

-----Deu-se seguimento com o ponto dois da ordem de trabalhos, "Período antes da ordem do dia", tendo sido colocada a votação a ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções, uma por parte do Servir Portimão e a outra por parte do PS.-----

-----No Ponto três da ordem de trabalhos, "Informações a prestar pelo executivo da freguesia", o Sr.º Presidente Junta de Freguesia informou sobre os seguintes pontos: Os eventos que a Junta de Freguesia realizou, como "Os sabores da Ria de Alvor", que decorreu positivamente, tendo sido possível reviver hábitos e costumes antigos (como alimar carapaus, biqueirões, etc...), em que as pessoas que integram o Centro de Dia, que pertence à Associação Cultural e Recreativa Alvorense 1.º de Dezembro (Centro Comunitário) participaram na confeção de um prato típico da nossa Vila, a "Caldeirada", para o apresentar no Mercado Municipal de Portimão; acerca da situação da Ludoteca, que, até então, encerrava no mês de Agosto, mas este ano conseguiu-se mantê-la em funcionamento neste período o que foi muito benéfico, na medida em que pode receber crianças que os pais trabalham na restauração e não tinham como as pudessem ocupar; no que respeita à praia acessível, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, informou que não foi o ano que melhor correu, por falta de pessoal e por falta de adaptação do pessoal existente, que acabavam por ter de abandonar o serviço, mas mesmo assim foi conseguido dar resposta às necessidades, tendo a autarquia recebido manifestações positivas, por parte dos beneficiários; foi também transmitido pelo Sr.º Presidente da Junta de F.A., a atualização da dívida aos fornecedores, que, na presente data, seria num montante de 59.000,00 € (29.000,00 € à ADSE, que é paga mensalmente, 1.341,00 € que irão ser pagos até ao dia dez de outubro, 12.000,00 € que e referem a pagamentos a efetuar aos professores do Complexo Desportivo, que só agora é que apresentaram os recibos), este valor corresponde à conta corrente do dia-a-dia. Perspetivando

que se chegaria ao fim do ano sem dívidas aos fornecedores, isto se, o protocolo negociado com a Câmara for aprovado na próxima Assembleia Municipal, o que irá ajudar a situação financeira da Junta de Freguesia; foi, ainda, transmitido que, eventualmente, no próximo ano, a ocupação da via pública irá transitar para a competência da EMARP, por esta autarquia não ter o serviço de fiscalização e que, posteriormente, os valores cobrados serão transferidos para a Junta, o mesmo se passando com os mercados existentes na freguesia.-----

-----Deu-se continuidade à reunião com o ponto quatro da ordem de trabalhos "Discussão e votação do orçamento para 2015". Deu-se início à discussão com o Servir Portimão tomando da palavra para justificar que o orçamento não iria ser aprovado por falta de informação de como foi ultrapassada a situação dos duodécimos e como é que foram cumpridos. Em resposta, o Sr.º Presidente da Junta de Freguesia interveio para informar que o documento foi discutido e aprovado em Dezembro, em que todas as forças políticas foram ouvidas, nomeadamente, o Servir Portimão, pelo que o mesmo foi aprovado na Assembleia de Abril, mas pela existência de um erro de composição da mesa de assembleia foi a mesma anulada, porque naquela data não existiam dúvidas quanto ao orçamento apresentado. Posteriormente, foi preparada nova assembleia, e na votação do orçamento, o mesmo não foi aprovado, com grande indignação por parte do Sr.º Presidente, uma vez que as mesmas pessoas que votaram favoravelmente o orçamento em Dezembro, votaram desfavoravelmente na reunião seguinte. Seguidamente o Sr.º Presidente tentou comunicar diversas vezes com as diferentes forças políticas, contactos esses que foram infrutíferos, por não terem respondido as suas chamadas, no caso do BE, só conseguiu contactar com o Sr.º Bruno Lourinho, no seu local de trabalho, apesar de mesmo assim, ele não ter comparecido na Junta. Resumindo foram envidados todos os esforços, para o orçamento ser novamente debatido com todas as forças políticas, mas a única força política que se disponibilizou foi a CDU, na pessoa da Sr.ª Mª Conceição Barroso Rodrigues. Foi, ainda, salientado pelo Sr.º Presidente da J.F. que tem uma gestão transparente e leal, nada tendo a esconder, não tirando nenhum proveito das funções que exerce nesta autarquia, sendo esta situação só unicamente prejudicial à freguesia, apelando que tenham em consideração a importância da aprovação do orçamento, porque existem processos

administrativos pendentes para prosseguir. Interveio, ainda a Sr.^a Silvína Marques, por parte da bancada do Servir Portimão, a qual referiu que se recordava que no orçamento era mencionado o subsídio de apoio, bem como, as caixas de multibanco a colocar, nos Montes de Alvor, mas que foram colocadas em Alvor e também a despesa com o pessoal, concluindo que eram este tipo de situações, as causadoras de desconfiança e mal-estar e, ainda manifestou o seu arrependimento de não se ter candidatado como cabeça de lista da força política que representa. O Sr.^o Presidente transmitiu que apesar das dificuldades monetárias existentes foi criado um fundo de emergência social, no valor de 5.000,00 €, proposto pelo Servir Portimão, que está no orçamento. Relativamente aos multibancos que foram colocados em Alvor, são equipamentos privados, de empresas internacionais, que fizeram acordos com as lojas, não tendo qualquer ligação com a rede nacional de bancos. Quanto às caixas multibanco nos Montes de Alvor, foram contactados vários bancos que não se mostraram disponíveis, existindo, contudo, a probabilidade de se chegar a acordo para colocar uma caixa multibanco no aeródromo. Posto a votação o orçamento para 2015 foi votado desfavoravelmente, com 5 votos contra, do BE, CDU e Servir Portimão e 4 votos a favor do PS.-----

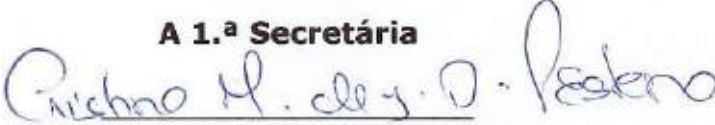
-----E, por último, passou-se ao ponto sétimo da ordem de trabalhos, "Análise e deliberação da proposta da minuta de acordos de execução para concretização da delegação legal de competências a celebrar entre o Município de Portimão e a Junta de Freguesia de Alvor". Quanto este ponto, pela bancada do Servir Portimão, foi referido que o achava extemporâneo, uma vez que a Assembleia Municipal ainda não o tinha votado. Em resposta, o Sr.^o Presidente da J.F. transmitiu que esta proposta já tinha sido aprovada em reunião de Câmara e, que se trata de um documento, que concede ao Executivo legitimidade para assinar o protocolo que comporta as competências que vão ser transferidas para a Junta de Freguesia, pois irá ser uma ferramenta importante para conseguir pagar aos fornecedores e permitir pôr as contas em dia. Colocada a votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e respetiva Secretária. Depois será remetida, por via eletrónica, para os membros presentes nesta sessão para apreciação e posterior aprovação em próxima Assembleia.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia


Dalila Maria Correia da Silva

A 1.ª Secretária


Cristina Maria de J. D. Pestana